

## Projeto de ampliação da Marina da Glória gera polêmica

André Pinnda



Tombado em 28 de julho de 1965, pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e uma das mais belas paisagens do Rio de Janeiro, o Parque do Flamengo virou motivo de disputa judicial. Sob o pretexto dos jogos Pan-Americanos, a prefeitura do Rio e a Empresa Brasileira de Terraplanagem de Engenharia (EBTE) tocam um projeto de ampliação e reforma da Marina da Glória. No local, estão sendo construídos: complexo gastronômico, centro de convenções e ampliação do estacionamento para 1.500 carros. Além disso, é prevista uma polêmica garagem de barcos e píeres para a competição de iatismo do Pan, com cerca de 15 metros de altura (um prédio de seis andares) sobre o espelho d'água da Baía de Guanabara.

Página 05

Informe AsEB

## Solar de Botafogo: novo espaço cultural para o bairro

Renato Neto



Récem- inaugurado, o Centro Cultural Solar de Botafogo entra para a programação cultural carioca como uma ótima opção para quem gosta de teatro, música e arte. O espaço pertence ao casal de atores Cláudia Lira e Leonardo Franco, que dedicaram anos nesse grandioso projeto.

Assinado por dois dos maiores especialistas em arquitetura cênica do país o projeto arquitetônico do Solar de Botafogo preservou o aspecto histórico da construção, através de um trabalho de restauração da fachada original, e promoveu uma total reestruturação de seu espaço interno. É o primeiro teatro com todos esses recursos cenotécnicos construído na Zona Sul carioca desde a inauguração do Villa-Lobos, em 1979.

Com 800 metros quadrados de área construída, além do teatro, com capacidade para 160 pessoas, o Solar de Botafogo abriga ainda uma galeria de arte vertical, um café-concerto e um lounge.

Visite o site e confira a programação: [www.solardebotafogo.com.br](http://www.solardebotafogo.com.br)

Página 3

## Clima de alegria

Em um clima de muita alegria, mais de 10.000 crianças incendiaram de tanta animação a Marquês de Sapucaí nesse último domingo. A Sapucaí que é marcada pelos glamurosos e belíssimos desfiles de carnaval transformou-se em uma imensa lona de circo lotada de crianças com muito pique para pular e cantar a tarde toda.

Página 12

**A AMAB deseja  
a população de Botafogo  
um Feliz Natal  
e em 2007, motivos  
de felicidades e  
realizações!**



# Guia de distribuição do Manequinho

- Centro de Arquitetura e Urbanismo  
R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores  
R. General Polidoro, 58
- Casas Sendas  
R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC  
R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante  
R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington  
Esquina de Voluntários da Pátria c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar  
Esquina de São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge  
Praia de Botafogo em frente ao nº 460
- Banca do Maurício Dias  
Praia de Botafogo em frente ao nº 74
- Banca do Atílio  
R. Bambina em frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro  
R. Assunção em frente ao nº 2
- Banca do Walmir  
Esquina de Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto  
R. General Polidoro em frente ao nº 164
- Banca da Lú  
Esquina de Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José  
Esquina das Ruas Assis Bueno c/ Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)  
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 357
- Banca do Alexandre  
Em frente aos Correios na Voluntários da Pátria
- Banca do Sr. João  
R. Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo  
Esquina das Ruas Marques de Abrantes com Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore  
R. Barão de Itambi em frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías  
Praia de Botafogo em frente a Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio  
R. Prof. Álvaro Rodrigues em frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda.  
R. Voluntários da Pátria, 36 Loja A
- Banca do Sr. Antônio Agapito  
R Real Grandeza em frente ao nº 193
- Banca do Armando  
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 402
- Banca do Francisco  
Esquina de Voluntários da Pátria c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo  
Dentro da Cobal
- Tratoria Il Pastario  
R. Voluntários da Pátria, 361 Loja B
- Bar do Paquito  
R. Mena Barreto esquina c/ Sorocaba
- Estação Botafogo  
Rua Voluntários da Pátria, 88
- Modas Fain  
Rua Senhor dos Passos, 229 -Centro
- Espaço Unibanco  
Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

# Editorial NATAL

E quando não for Natal.... será que as pessoas continuarão abertas ao perdão, generosas nos julgamentos e aliadas em campanhas de solidariedade?

Então, quando não for Natal... que o menino Deus renasça todos os dias em nossos corações para que sejamos livres a fim de alcançarmos num salto, as estrelas.

Que o Deus menino continue a sorrir em nossas almas, e o respeito, o carinho e a fraternidade sejam elos de uma corrente que não se possa romper.

Que a magia do Natal seja eterna, para fazer de cada dia um dia tão especial, que nossos espíritos se encontrem no amor, na vida, e em muito mais.

**A diretoria da AMAB deseja a todos os nossos amigos que as alegrias do Natal encham os seus corações de paz e amor propiciando a vocês e a todos de suas famílias um ano de 2007 de sonhos e realizações!!!**

*Prezado Associado,*

O Demonstrativo Financeiro da AMAB referente ao ano de 2006 publicado ao lado tem, primeiramente, o objetivo de prestarmos contas de nossos gastos durante o ano, demonstrando onde e como foram utilizados os recursos da Associação.

Por ele, entretanto, também pode ser visto as dificuldades financeiras porque passa a AMAB, provocadas, principalmente, pela alta inadimplência de seus associados. É sempre bom frisar, que a nossa única fonte de receita são as contribuições dos nossos sócios.

Assim, solicitamos aos associados que por algum motivo deixaram de contribuir com a AMAB, que nos procurem e o façam com a máxima urgência, pois a continuidade de nossos projetos e até mesmo a da própria Associação, depende do retorno de suas contribuições.

Confiamos na compreensão de cada associado (em dia ou em débito) para que possamos iniciar 2007 com mais entusiasmo ainda, na defesa dos interesses dos moradores e amigos do nosso Bairro.

*A Diretoria*

HISTÓRICO	BANCO		CAIXA	
	Entrada	Saída	Entrada	Saída
<b>Saída para janeiro 2006</b>	<b>4.810,29</b>		<b>48,73</b>	
Contribuições Trimestrais	3.628,70		1.240,00	
Pagamento ao contador + 13º + 14º				896,87
Pagamento da mensalidade provedor Internet				121,40
Mensalidade TV comunitária				60,30
Despesas bancárias		910,00		
Despesas de papelaria				61,80
Despesas com correio				245,86
Transf. Prc. Bco. do Brasil	480,00			480,00
Transf. P/O caixa		4.250,00	1.000,00	
Retenção de caixa		1.000,00	4.250,00	
Retenção de caixa concedido p/Cesar-janeiro 06				612,99
Despesas com distribuição Manequinho				800,00
Pgto. P/edição nº 9 do Manequinho				400,00
Despesas com reunião da zona				59,27
Pagamento mensalidades FAMRID				121,50
Pagamento TeleListas				366,80
Pagamento unidade endereço eletrônico				30,00
Despesas com repaginação do SITE				1.800,00
Despesas com Manutenção do "Site"				2.840,00
Despesas com distribuição de correspondências				50,00
Pgto. inscrições delegados eleições FAMRID				40,00
Pgto. INPI-Propriedade Industrial Manequinho				310,00
Pagamento cabine telefônica				98,53
Doação peça computador a ZEFEM				210,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.198,70</b>	<b>6.069,82</b>	<b>1.000,00</b>	<b>7.991,32</b>
<b>Saída para julho 2006</b>	<b>2.888,06</b>		<b>0,00</b>	

HISTÓRICO	BANCO		CAIXA	
	Entrada	Saída	Entrada	Saída
<b>Saída para julho 2006</b>	<b>2.888,06</b>		<b>0,00</b>	
Contribuições Trimestrais	2.059,00		700,00	
Pagamento ao contador + 13º				583,35
Pagamento da mensalidade provedor Internet				159,58
Mensalidade TV comunitária				60,00
Despesas bancárias		508,35		
Despesas de papelaria				128,03
Despesas com correio				193,95
Transf. Prc. Bco. do Brasil	240,00			240,00
Transf. P/O caixa		3.068,00		
Retenção de caixa		1.208,00	3.747,41	
Retenção de caixa concedido p/Cesar				1.261,00
Despesas com distribuição Manequinho				400,00
Pagamento TeleListas				122,00
Despesas com repaginação do SITE				752,00
Despesas com Manutenção do "Site"				1.700,00
Doação retenção de caixa - Cesar				1.281,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.299,00</b>	<b>4.788,35</b>	<b>6.788,41</b>	<b>6.890,41</b>
	<b>389,21</b>		<b>198,00</b>	

**Participe das reuniões da AMAB. Toda 1ª e 3ª quinta-feira do mês, às 20:30 horas no Colégio Santo Inácio**

**Telefone da AMAB: 2551 3113  
Para anunciar: 3473 1283**



Fone (21) - 2551 3113 Fax (21) 2551 3043  
e-mail: amab@centroin.com.br  
Caixa Postal: 9.081 CEP: 22272-970 - RJ

## Conselho Diretor

### Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

### Vice-Presidente

Fernando de Carvalho Turino

### 1º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

### 2º Secretário

Daniel Pessanha

### Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

### Diretor de Administração e Patrimônio

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

### Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Geraldo de Oliveira Dias

### Diretor de Divulgação e Relações Públicas

Ana Maria Cantalice Lipke

### Diretor Social e Cultural

Cacilda dos Santos



Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Redação e publicidade: 2558 3751  
manequinho@amabotafogo.org.br

### Diretores de Jornalismo e Editores Responsáveis

Aline Garcia e Fábio Amaral

### Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Fernando Turino, Alcyr Nordi e Neuza Fraga.

### Colaboradores

Milton Teixeira, Neuza Fraga e Cláudio Henrique

### Projeto Gráfico e Diagramação

Minas de Idéias Comunicação Integrada

### Edição, Arte e Fotografia

Aline Garcia, Fábio Amaral e Sérgio Caddah

### Estagiário de design

Matheus Graciano

### Publicidade

Minas de Idéias (2558 3751 e 3473 1283)

### Redação

Fone-Fax: 2558 3751

ascom@minasdeideias.com.br

### Gráfica

Sumaúma Editora e Gráfica LTDA

### Tiragem

10.000 exemplares

### Distribuição Gratuita



Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

### Jornalista Responsável

Aline Garcia (MTB: 25.492)



# Botafogo ganha novo espaço cultural

*Os atores Leonardo Franco e Claudia Lira inauguram o Centro Cultural Solar de Botafogo, que fica entre o Teatro Poeira, os cinemas da rede Estação e o Metrô*

Aline Garcia

Para reafirmar que o bairro de Botafogo não vive apenas de empreendimentos imobiliários, mais um espaço voltado para cultura foi inaugurado. Depois da inauguração do Teatro Poeira, das atrizes Marieta Severo e Andréa Beltrão, chegou a vez do casal de atores, Leonardo Franco e Claudia Lira transformarem um casarão do início do século, em uma moderna, multifuncional e bem equipada casa de cultura.

O Centro Cultural Solar de Botafogo localizado no nº 180 da Rua General Polidoro, nasce depois de vários anos de elaboração de projetos e obras, tocadas pelo casal de atores, com dinheiro do próprio bolso.

- A vontade de construir um centro cultural era antiga. Os anos foram passando e as minhas convicções se solidificando. Até que, finalmente, em maio de 2001, encontrei um solar em Botafogo. Já era possível planejar e projetar. Neste momento, a vida, mais uma vez foi generosa comigo, e Claudia surgiu como uma luz, me fazendo enxergar melhor e mais longe – relata Leonardo Franco, diretor do Solar.

## Preservação da história

Assinado por dois dos maiores especialistas em arquitetura cênica do país - o paulista J. C. Serroni e o carioca José Dias, o projeto arquitetônico do Solar de Botafogo preservou o aspecto histórico da construção, através de um trabalho de restauração da fachada original e promoveu uma total

reestruturação do seu espaço interno, com direito à anexação da área externa traseira, onde foi erguido o edifício teatral, composto de palco italiano, porão, urdimento, varandas de manobra e camarins. É o primeiro teatro com todos esses recursos cenotécnicos construído na Zona Sul carioca, desde a inauguração do Villa-Lobos, em 1979.

Com 800 m<sup>2</sup> de área construída, além do teatro, com capacidade para 160 pessoas, o Solar de Botafogo

abriga ainda uma galeria de arte vertical, um café-concerto e um lounge. Para dar personalidade própria a cada um desses ambientes, Franco e Lira reuniram um verdadeiro *dream team* de arquitetos. A parceria com criadores de destaque na cena nacional se estendeu à amiga pessoal do casal, a

estilista Lenny Niemeyer, que desenhou e confeccionou os trajes para a equipe e o pessoal de apoio do Solar de Botafogo.

A cidade do Rio de Janeiro ganha mais um espaço e Botafogo aos poucos vai deixando de ser um bairro só de passagem, para se transformar num pólo cultural e gastronômico.

Renato Neto

*O casal de atores Leonardo Franco e Claudia Lira em frente ao Centro Cultural Solar de Botafogo*



Informe Publicitário

## Quintal das Artes: conversando sobre alfabetização

*Aprender a ler e escrever é natural como aprender a andar e falar*

É comum, em alguns momentos da vida escolar, especialmente com a proximidade do aprender a ler e escrever, o aumento da ansiedade dos pais.

— Será que meu filho / minha filha vai aprender a ler?

— Será que vai dar conta?

— O que eu faço para ajudar?

Gostaríamos de fazer algumas observações:

**1ª:** O natural na condição humana é a evolução, o crescimento e a conquista de novas habilidades. A própria história evolutiva de nossa espécie mostra que esta característica nos é inerente, sendo diferencial entre outras espécies e condição básica para nossa preservação.

Portanto, para os seres humanos, aprender é algo natural!

**2ª:** Alfabetização não é um momento estanque – uma série – um ano letivo, apenas. É a continuidade de um processo que se iniciou com a entrada da criança na escola, e que ainda se estenderá pelos próximos anos de estudo.

**3ª:** Com a alfabetização buscamos que a criança domine o processo de comunicação. Consideramos que este processo envolve a leitura, a escrita e, não menos importante, a interpretação e compreensão do que lhe é comunicado.

**4ª:** A interpretação e a compreensão são os elementos que, verdadeiramente, tornam a comunicação eficiente,

possibilitando que a criança interaja plenamente com a linguagem oral, leitura e escrita como algo vivo, intenso, útil e, conseqüentemente, instigante, motivador e apaixonante. Algo que a criança deseja alcançar.

Afinal, a comunicação também é natural para os seres humanos!

A partir destas considerações, fica

mais fácil compreender que a criança está preparada para mais esta etapa da vida escolar.

**Basta apoiá-la neste momento incrível!**

*Professora Nina Almeida  
(Coordenação Pedagógica)  
almeidanina@uol.com.br*

QUINTAL  
DAS  
ARTES   
Escola de Educação Infantil


[www.quintaldasartes.com](http://www.quintaldasartes.com)


Rua Mena Barreto, 35 Botafogo  
Tel: 2527-0781 / 9706-9078


# Flashes

por Regina Chiaradia





 A AMAB agradece sensibilizada o Cartão de Natal enviado pelas crianças do orfanato União das Operárias de Jesus e deseja a cada uma delas que o menino Deus renasça todos os dias em seus corações para que sejam livres a fim de alcançarem as estrelas num salto.

 A SEAERJ e o Clube de Engenharia escolheram para homenagear o dia da Engenharia e Arquitetura, no Seminário ocorrido no último dia 7 de dezembro, na sede da Rua do Russel, o projeto de Ligação da Praia de Botafogo ao Cais do Porto. Um dos mais antigos projetos urbanísticos da cidade do Rio de Janeiro, que teve início em 1892, com a tentativa de abertura do corte da Rua Farani, para a passagem de uma linha de bondes de burros. O primeiro corte da Rua Farani foi concluído em 1907, na administração do prefeito Pereira Passos. A AMAB agradece o convite para participar do seminário.


 Aécio Gusmão Cavalcanti desabafa: “Lamentável sob todos os aspectos, que uma biblioteca municipal, voltada para estudantes de escolas públicas e idosos de baixa renda, em plena Zona Sul da cidade, esteja fechada há quase 12 meses, com teto protegido por lonas e plásticos em lugar de telhas, e interdita pelo próprio


Município, seu proprietário e que não lhe fez nem a manutenção preventiva e muito menos a reparadora. Falo da Biblioteca Popular de Botafogo Machado de Assis, localizada à Rua Farani. Efetivamente educação e cultura não propiciam votos, ao contrário de esportes e assistencialismo”.


 Colaboração: Henrique Meira: O Google lançou há pouco tempo mais um serviço gratuito e de muita utilidade. Trata-se do Books, onde é possível fazer pesquisas por diversos títulos e, acima de tudo, poder ler as obras on line, sem a necessidade de qualquer outro recurso externo, bastando o seu browser. O Books Google já trás consigo uma ferramenta de leitura muito útil, que lhe permite “folhear” as páginas, e aumentar ou diminuir a visualização. O acervo inclui obras de leitura completa e limitada. Por exemplo, buscando-se por “linux” você encontrará bons livros, em português inclusive, que podem ser lidos na íntegra. Boa leitura: <http://books.google.com.br/>


 Já existe vacina contra alguns tipos de câncer. Foi desenvolvida por cientistas brasileiros, mostrando-se eficaz em 80% dos casos, tanto no estágio inicial, como em fase mais avançada da doença. A vacina é fabricada utilizando-se um pequeno pedaço do tumor do

próprio paciente. Em 30 dias está pronta e é remetida para o médico oncologista do paciente. Os cientistas desenvolveram a vacina no Hospital Sírio Libanês - Grupo Genoa (telefone 0800-7737327). Se preferirem, entrem no site [www.vacinacontraocancer.com.br](http://www.vacinacontraocancer.com.br) e obtenham maiores informações a respeito.

 Algo que você deve saber quando passar por um pedágio: Você sabia que a justificativa da empresa responsável pela concessão da Rodovia Rio-Lagos (Andrade Gutierrez & Camargo Corrêa) para aumentar o pedágio foi o número insuficiente de carros? Ocorre que, quando passamos por um pedágio e não solicitamos o recibo, nossa passagem não é registrada nos dados oficiais, respaldando a justificativa deles. Em Tempo: Ainda tem mais um item importante sobre a entrega do recibo de pedágio: sem o recibo em mãos, você perde o direito a guincho e mecânico gratuitamente nas estradas. Portanto, ao passar em qualquer pedágio, não deixe de solicitar o recibo, seja qual for a rodovia. Só assim poderemos tentar impedir desculpas absurdas, mas que infelizmente, são fundamentadas naquilo que não fazemos.

 Você com dois toques pode conjugar 280.000 verbos: Clique no site: <http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjuge>

 O Portal Direito Doméstico ([www.direitodomestico.com.br](http://www.direitodomestico.com.br)) está lançando a sua mais nova versão. É um portal jurídico especializado na legislação trabalhista e previdenciária relacionada às donas-de-casa, empregadores e empregados domésticos, prestando um serviço de grande utilidade pública a estas categorias e a todos que estão interessados em se informar nas questões deste segmento trabalhista e previdenciário, tirem dúvidas ou apenas adquirir conhecimentos sobre o assunto.

 Agora com esta história do “Chip”, o interesse dos ladrões por aparelhos celulares aumentou. É só comprar um novo chip por um preço médio de R\$ 30,00 em uma operadora e instalar em um aparelho roubado. Com isso, está generalizando o roubo de aparelhos celulares. Segue então, uma informação útil que os comerciantes de celulares não divulgam. Para obter o número de série do seu telefone celular (GSM), digite \*#06#. Aparecerá no visor um código de 15 algarismos. Este código é único! Anote e guarde-o com cuidado. Se roubarem seu celular, telefone para sua operadora e informe este código. O seu telefone poderá ser “completamente bloqueado”, mesmo que o ladrão mude o “Chip”. Provavelmente, não recuperarão o aparelho, mas quem quer que o tenha roubado não poderá mais utilizá-lo. Se todos tomarem esta precaução, o roubo de celulares se tornará inútil.

## Ensino Fundamental Municipal: confusão à vista

Regina Chiaradia

Atendendo a uma antiga reivindicação dos profissionais da área de Educação, o MEC, através da Lei 11.274/06, alterou o artigo nº 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96), estabelecendo novas normas para o Ensino Fundamental.

Segundo essa nova normatização, o Ensino Fundamental que atende a população a partir dos 6 anos, passa a ser ministrado, a partir de 2007, em 9 anos. Sendo, de 5 anos a duração dos anos iniciais (primeiro segmento) e de 4 anos a duração dos anos finais (segundo segmento).

Em consonância com a legislação federal vigente, o Governo estadual já se

adequou a nova lei publicando a Deliberação 299/2006. Entretanto, no Município do Rio de Janeiro, responsável por esse segmento da educação, nada foi feito e, pelo que se pode esperar, uma vez que as matrículas para as 1.054 escolas da rede municipal já estão abertas, haverá muita confusão à vista.

O grande nó da questão está na manutenção pela Secretaria Municipal de Educação da CA – Classe de Alfabetização, que pelo novo projeto pedagógico, deixou de existir e passou a ser inserida na 1ª série. Segundo a União e o Estado, em 2007, o Ensino Fundamental ficou definido da seguinte forma:

2006	Escolas com CA	CA	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	
2006	Escolas sem CA	XX	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	
2007	Lei 11.274		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano

Para piorar a confusão, o Município do Rio de Janeiro, insiste em manter seu projeto educacional que, ao invés de dividir seus segmentos em anos, divide-os em Ciclos. Ou seja, na cidade do Rio de Janeiro as crianças com idades de 6, 7 e 8 anos estão no 1º Ciclo e, como a CA não foi abolida, o 1º Ciclo é composto de: CA, 1ª e 2ª série. Se a CA não for abolida onde ficará o 9º ano que corresponderia à conclusão do Ensino Fundamental?

Pelo andar da carruagem, haverá no próximo ano nas escolas municipais muita babel de nomenclaturas e muita intranquilidade entre os pais dos alunos.

Sobre essa questão, resolvemos ouvir a Secretária Escolar e Consultora em Legislação Escolar, Elisa Fontes, que num desabafo

manifesta a sua opinião: “Qual a real necessidade de criar ciclos, onde já se criou anos, que eram séries, e antes de tudo eram anos? Para que mascarar a evasão escolar de um ensino de má qualidade, onde professores são mal remunerados e alunos são apenas mais um ser sentado na cadeira, sem respeito e dignidade?”

A criança precisa da continuidade de um bom ensino, seja ele em série, ano, ciclo ou conforme seja “batizado”, precisa estar na escola para se “cultural”, pois educação é dever de pai e mãe em casa. Ao professor deverá caber o dever da CULTURA, o ensino, a cobrança do conteúdo dinamizado, a frequência e a postura de respeito diante de normas a

serem obedecidas, para que se criem cidadãos corretos, dignos e com futuro promissor”.



# Tapumes privados em espaço público

*Que perigo se esconde atrás do destombamento da área referente à Marina da Glória do Parque do Flamengo*

Jamile Chequer e Regina Chiaradia

Tombado em 28 de julho de 1965, pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e uma das mais belas paisagens do Rio de Janeiro, o Parque do Flamengo, virou motivo de disputa judicial.

Sob o pretexto dos jogos Pan-Americanos, a prefeitura do Rio e a Empresa Brasileira de Terraplanagem de Engenharia (EBTE) tocam um projeto de ampliação e reforma da Marina da Glória. No local, estão sendo construídos: complexo gastronômico, centro de convenções e ampliação do estacionamento para 1.500 carros. Além disso, é prevista uma polêmica garagem de barcos e píeres para a competição de iatismo do Pan, com cerca de 15 metros de altura (um prédio de seis andares) sobre o espelho d'água da Baía de Guanabara.

“Estamos brigando para que essa garagem não aconteça. Trata-se de uma área tombada que impede edificações”, analisa o Superintendente Regional do Iphan, Carlos Fernando de Andrade. “Além disso, é um absurdo uma garagem de barcos no meio da Baía de Guanabara, com 5 andares, e ainda com a alegação de que isso é para o Pan. Se fosse para o Pan as instalações poderiam ser muito menores, mais leves, ou até provisórias”, diz.

Bruno Lopes, economista do Pacs, uma das organizações não governamental que compõem o Comitê Social do Pan, concorda. Ele diz que a Marina é uma área tombada onde não se pode construir nada além dos prédios já previstos. “Centro de Convenções, restaurantes, estacionamentos,

toda essa parte que querem construir não é voltada para o Pan, é desculpa para um projeto já antigo”, revela. E alerta: “Já derrubaram cerca de 50 árvores numa madrugada, véspera de feriado, onde será construído o estacionamento”.

O começo dessa história foi em 1999. A EBTE não concordou com um parecer negativo do Iphan às obras – que se deu pela oitava de seu Conselho Consultivo – e entrou com uma Ação Ordinária na Justiça Federal, conseguindo uma liminar de Antecipação de Tutela, que permitiu o início das obras.

Carlos Fernando explica que a empresa questionou a competência do Iphan em opinar sobre a área. “Eles entendiam que, no momento em que a União fez a cessão de uso da área para o município, isso se equivaleria ao ato de destombamento. Isso, claro, é uma bobagem. Por exemplo: pode-se vender uma casa. Se ela for uma casa tombada, só vai mudar de proprietário. Ela continuará tombada, não se pode mexer nela sem autorização”, diz.

A professora de Direito Administrativo e Direito Urbanístico da Uerj e integrante do movimento SOS Parque do Flamengo e autora de um parecer que integra a ação judicial, Sonia Rabello alega que, somado ao impedimento posto pelo Iphan está o fato de o Parque ser uma Unidade de Conservação (trata-se de uma área de proteção ambiental, definida pelo Plano Diretor do Município do Rio de Janeiro); um logradouro público de uso comum do povo, protegido pela Lei Orgânica do Município.

“O exame do caso nos faz pensar o quanto bens e riquezas de interesse público podem se perder ou serem transformados em um enorme imbróglio, só por força de argumentações equivocadas, preconceitos históricos, induções maliciosas e uma confusão, bem orquestrada, de conceitos jurídicos. Penso ser este o caso da área da Marina”, alerta.

Bruno alega que, além da celeuma, o processo não tem sido transparente. “A maior parte do que ficamos sabendo é por meio da mídia. Já existiram três projetos diferentes para a Marina da Glória. Esse projeto que está sendo realizado, não é aquele que tinha sido aprovado por parte do Ibama, por exemplo. Eles refizeram esse projeto e apresentaram para o Iphan. Então, nunca se sabe qual projeto está sendo executado, aponta.

Além disso, ele lembra que a concessão para a EBTE foi renovada pela Prefeitura por mais 30 anos. Fato contestado por Sonia Rabello: “Não existe aforamento para este período, nem autorização da União para tal, entre outros”, esclareceu. “Interesses públicos contratuais, ainda que importantes, não justificam o sacrifício de interesses públicos coletivos, indisponíveis, e constitucionalmente protegidos, como o cultural, o meio ambiente, e o urbanístico” concluiu Sonia.

No novo capítulo do imbróglio que se arrasta na Justiça, a 6ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal (TRF) negou no dia 30 de novembro, pedido do Iphan e do MPF para suspender a última liminar

concedida no início de novembro, que autorizava a continuidade da obra. Entretanto, apesar de permitir que a construção seguisse, **os desembargadores do TRF ressaltaram que a garagem deverá ser provisória.** Como parte do Aterro do Flamengo, que é tombado, a Marina é uma área não-edificável.

O Iphan e o MPF alegam que as estacas de concreto já instaladas no espelho d'água são permanentes e desrespeitam a decisão da Justiça.

A Polícia Federal e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) estiveram no dia 4 de dezembro na Marina da Glória para embargar as obras, visando aos Jogos Pan-Americanos de 2007, que serão disputados no Rio de Janeiro. A PF atendeu a uma determinação do Ministério Público Federal e voltou a paralisar os trabalhos no local, que receberá as provas de iatismo no Pan.

Segundo a PF, a medida foi necessária porque a ordem judicial não estava sendo cumprida e, segundo o Iphan, os trabalhos descaracterizariam o Parque do Flamengo e, por isso, a obra já foi embargada em diversas ocasiões este ano.

Em meio à disputa judicial que tem dado asas para a garagem náutica, quem perde é a cidade e as pessoas que nela vivem. Um espaço público sendo privatizado, a vista para um cartão postal ganhando um “tapume”. Só falta agora uma advertência para transeuntes: “Se quiser olhar a partir daqui, pague”. E a cidade pode pagar caro. “Nossa briga é para manter o caráter público do local”, finaliza Bruno.

e-mail: modasfain@modasfain.com.br  
Home-page: www.modasfain.com.br

## MODAS FAIN

Rua Senhor dos Passos, 229 Tel: 2509-0144

**LINHA: Praia, Dia, Noite, Gestante e Cirúrgica**

**Temos Tamanhos Especiais**


**Parcelamos nos Cartões em até:**

### 3x S/ JUROS

SCALA	VALISERE	APENINOS	PATRELLO
DARLING	MARILAN	MANVAR	MALHA ROSA
DEL RIO	MORISCO	BURDA	KINGSTON
DULOREN	CATALINA	IRGIN	BY-FRIDA
CINTA MODERNA	ÁGUIA		
VALFRANCE	LADY DIANA		
TRIUMPH	FRUTI DE LA PASSION		

**Entregas em domicílio (via sedex)**

Qualidade com preços especiais  
Desconto Especial para Associados e Sindicatos Conveniados com a Loja.



**Carta de agradecimento do Dr. Walter Labanca Arantes**

À Presidente da Associação de Moradores de Botafogo Sra. Regina Chiaradia,

Venho através desta agradecer-lhe a gentileza da publicação da cerimônia de minha posse, tornando conhecido no bairro de Botafogo, o cargo assumido por mim no Instituto Estadual de Cardiologia.

Empenho meus melhores votos de felicidades e agradeço sensibilizado.

Rio, 02 de outubro de 2006  
Walter Labanca Arantes



 **DENTISTA  
CLÍNICA GERAL**

Atendimento personalizado  
em consultórios confortáveis  
e com aparelhagem moderna!  
**VENHA NOS VISITAR!**

Orçamento Gratuito  
Drª Tassiana Moura

**GANHE DESCONTO NA  
APRESENTAÇÃO DESTA  
ANÚNCIO**

De 2ª a 6ª de 9 às 19h  
Sábado de 9 às 13h

**Fone: 2237-1867  
Praia de Botafogo, 324/  
Lj. 11 (ao lado da  
Casa & Vídeo)**

Foto: Paulo César (aluno do curso de fotografia de CACCST)



**AJUDE A CACCST  
ADQUIRA SEUS PRODUTOS  
E SEJA UM VOLUNTÁRIO  
NA DIVULGAÇÃO DA CASA.**  
[www.caccst.org.br](http://www.caccst.org.br)  
**(21) 3984 3069**



**Bacalhau "Gadus Morhua"  
Vinhos Nacionais e Importados  
Queijos, Pastas, Pão a Metro  
Tábua de Frios**

**18 anos de Tradição  
Delivery: 2535 1990  
Fax: 2527 8574  
Rua São Clemente, 206**

**Aceitamos encomendas de  
Peru, Pernil, Chester, Pato...  
Para o Natal e Ano Novo!**

Em breve:  
Nova Loja de  
Material de Limpeza


**2538 1187**




**Para o sucesso profissional  
é preciso dominar o  
ambiente de trabalho**


Seja um franqueado Kriptum. Informe-se.


**Treinamento em:**

 Windows  
Office: Word, Excel, PowerPoint, Access  
OpenOffice

 Ambiente Unix/Linux  
Administração Básica do Sistema e de Redes  
Servidores (DNS, SendMail, Samba, NFS)  
Segurança de Redes  
Preparatório para Certificação LPI nível 101/102

 Montagem e  
Manutenção de micros

 Internet: HTML, Flash,  
Dreamweaver, Fireworks

 Gráficos:  
Adobe Photoshop, Adobe InDesign,  
CorelDraw

[www.kriptum.com.br](http://www.kriptum.com.br) - (21) 2541-2911  
Rua Arnaldo Quintela, nº 15 - Botafogo - RJ

**Nova Sede**  
Máximo de  
10 alunos  
por turma  
**Amplas  
salas**





# RJZ/CYRELA: 7 PRÊMIOS.

## DEDICAMOS ESSA PREMIAÇÃO À NOSSA EQUIPE E À NOSSA CIDADE.



A **RJZ/Cyrela** conquistou cinco troféus no prêmio **ADEMI 2006**, incluindo o de **Empresa do Ano**, além dos dois prêmios **Top Marketing 2006 SP** e **Top Marketing 2006 RJ**. E em breve você vai conhecer mais um **lançamento da RJZ/Cyrela em Botafogo** que também é digno de prêmio. Aguarde.

**RJZ**  
ENGENHARIA  
[www.rjz.com.br](http://www.rjz.com.br)

**CYRELA**  
BRAZIL REALTY  
[www.cyrela.com.br](http://www.cyrela.com.br)



# Novidades no site da AMAB

Quem acessar o endereço [amabotafogo.org.br](http://amabotafogo.org.br) verá as novidades que a Associação de Moradores e Amigos de Botafogo preparou para seus visitantes.

Hoje, temos certeza que o site da AMAB é o local, onde estão centralizadas o maior número de informações sobre o bairro de Botafogo.

O internauta que nos visita tem à sua disposição notícias diárias sobre fatos importantes relativos ao bairro ou que tenham relação com ele. Pode visitar também o nosso “Mural”, onde informamos sobre eventos e/ou atividades que estão acontecendo no bairro ou sobre ele.

Criamos, recentemente, uma nova página contendo toda a legislação específica referente ao bairro de Botafogo e daqui a pouco estaremos criando uma página contendo a legislação geral que sobre ele incide. Criamos também uma página contendo a relação de todos os imóveis preservados e tutelados de Botafogo, completando dessa forma a parte relativa ao nosso Patrimônio, uma vez que a página com os bens tombados, já existia há algum tempo.

Para aqueles que querem conhecer o andamento de nossas ações na Justiça, o site é fundamental, pois sempre que recebemos do Tribunal de Justiça o último andamento de qualquer uma de nossas ações, imediatamente o publicamos no site na parte referente às Ações Judiciais.

A AMAB contrata um técnico para fazer diariamente as atualizações das páginas, porém

é a sua presidente, Regina Chiaradia, quem providencia todo o material a ser colocado à disposição de quem o visita.

- Pelo site atendo e respondo a muitas questões e informações sobre o bairro ou a Associação. Recebo queixas e reclamações e as reenvio aos órgãos públicos aos quais elas se destinam, acrescentando, sempre, o apoio da AMAB à pendência encaminhada. O site veio preencher a lacuna que existia sobre um banco de dados centralizando todas as informações, dados e históricos referentes ao bairro.

O site é o xodó de sua criadora, porém Regina se realiza mesmo é pesquisando fotos históricas sobre Botafogo. Já coleciona quase 500 dessas preciosidades. Visita sempre exposições e compra todos os livros que saem contendo fotos antigas de Botafogo. Quem visita a página sobre as fotos modernas ou antigas do bairro, sempre encontrará ali uma novidade.

- O trabalho é muito grande, mas a satisfação vale a pena. Recebo muitos elogios ao nosso site, seja de estudantes que o utilizam em suas pesquisas escolares, seja de pesquisadores que necessitam de alguma informação específica. Em setembro, recebemos um pesquisador americano para quem gravamos 3 horas de entrevista. Ele nos encontrou via nosso site e depois nos enviou a seguinte mensagem: “Parabéns pelo site, é tudo de bom. Bryan McCann - History Department - Brazilian Studies Program - Georgetown University”.



Acesse o site [amabotafogo.org.br](http://amabotafogo.org.br) e veja as novidades que a Associação de Moradores e Amigos de Botafogo preparou para seus visitantes

## Tormenta

Lourdinha V\*

De repente  
Perdi o rumo  
Fiquei sem prumo  
E não soube mais como navegar...  
Encapelei-me entre profundas vagas  
Emaranhei-me em águas pesadas  
Não soube mais onde desaguar...

Fiquei sozinha na noite em tempestade  
A minha nau ficou avariada  
Não pode mais ficar ao sabor dos ventos...

Amanheceu então um novo dia  
O mar se fez também em calma  
Eu finalmente pude partir em tempo  
Havia cessado todo o meu tormento...

\*poeta e artista plástica contemporânea, moradora de Botafogo



Posse no Conselho Comunitário de Segurança da 2ª AISP ocorrida em 17 de agosto de 2006, no Hotel Novo Mundo.

## Receba o Jornal

# O MANEQUINHO

## em casa gratuitamente

Ligue e faça a sua assinatura - 2558 3751 ou 3473 1283



# Espaço Aberto

por Neuza Fraga



## Calopsitas alçaram vôo

Alô amigos, moradores de Botafogo e adjacências. Sumiu de casa, desde o dia 27 de novembro último, a querida e inesquecível Calopsita da moradora Sonia. Ela atende pelo nome de Lôra e pronuncia frases como “ô menina”, “Lôra cadê você”, faz fiu-fiu e passeia pela casa. É uma gracinha. Corpo e asas brancas, mancha vermelha perto dos olhos e penacho amarelo. Contato com Sonia: 9766-9346. Quem devolver será recompensado. Lembrem-se, amanhã, pode ser o seu bichinho de estimação.



Aproveitando o embalo, não custa nada divulgar, que uma outra Calopsita também desapareceu, há mais ou menos, um mês. Ela é novinha, na cor cinza com amarelo.

## Baía de Guanabara sem brilho

A Prefeitura deixou o bairro de Botafogo entregue as baratas. Alguns bairros modestos do subúrbio, como o de Irajá, tiveram árvores natalinas embelezando as suas praças. Não importa, seja o comércio, os políticos ou Administração Regional, nenhum deles se dignaram a cooperar com um dos mais famosos cartões de visita do Rio de Janeiro: A Baía de Guanabara, está pelada, sem brilho e sem “alguém que lhe adote”.

## Associações de Moradores

A Prefeitura do Rio autorizou, em decreto no Diário Oficial do Município, que associações de moradores instalem placas de sinalização para facilitar o acesso a bairros e comunidades. Os interessados devem entrar em contato com a Secretaria Municipal de Transportes (telefone 2286-8010, das 7h à 19h), ou pela Ouvidoria do órgão, no site <http://www21.rio.rj.gov.br/siso/internet/ouvidoria.htm>, para obter informações sobre o desenho e a localização das placas. E quem vai pagar as placas? Algumas

Associações estão “matando cachorro a grito”. Prefeito, não há grana!

## Cidade sem luz

Como é senhor prefeito? A cidade está sem luz, sem árvores podadas, com os semáforos (sinais luminosos) apagados. Como é que fica o cartão postal do Rio de Janeiro? As multas são cobradas pela Prefeitura, mas de que adianta cobrar e não consertar? E os defeitos que foram reivindicados pela população? Há trechos do Aterro que estão sem luz. Tem mais prefeito, as ruas estão esburacadas. Qualquer dia, todos vão ter que usar muletas. Uns, por problema físico e outros, devido aos buracos nas calçadas. Tô sabendo dos vários furtos na cidade. Acho que uma turma tem que trabalhar na reposição dos cabos e outra tem que correr atrás para descobrir quem está furtando o material. Se ficar só repondo, ultrapassa fronteira.

## Bang, bang, tentativa de seqüestro etc

É, a situação está ficando cada vez pior. Botafogo deixou de ser aquele

bairro pacato, agora, não se pode caminhar tranqüilamente, pela praia, calçada ou mesmo nas ruas transversais. Durante o mês de dezembro, a garotada fez a festa. A turma da São Clemente que o diga. Lembram-se da dupla de menores que fez uma senhora idosa e suas netas de reféns? Embora não tenham feito nada, mas o susto pode matar. Não é só arma que mata. O coração também mata. O pior de tudo é que o 2º BPM fica pertinho do local.

## Ponto final

Como vocês estão vendo, neste mês, as notícias não são alvissareiras, mesmo assim, não poderia deixar de externar os meus votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, desejando aos leitores desta coluna, Saúde e Sabedoria. Sãos os dois SS, que peço a Deus para nortearem o meu destino.

neufra@uol.com.br

## Entrevista: Dinho Valladares: um batalhador dos palcos

*O Diretor e coordenador da Companhia de Teatro Contemporâneo, localizada na rua Conde de Irajá - 253, fala sobre a relação que mantém com o bairro*

### Como é que surgiu a idéia da Companhia de Teatro Contemporâneo?

O projeto surgiu da vontade de alguns amigos de fazer um trabalho em conjunto diferente do que estava acontecendo por aí. A gente resolveu que ia trabalhar junto e que poderia colocar na praça uma companhia diferente das que existiam que geralmente são muito fechadas e buscam uma forma de atuação entre si. Nós queríamos uma companhia aberta, que pudesse aceitar pessoas novas, que tivesse uma circulação bacana de pessoas e que a gente tivesse muitos encontros e que pudesse, não necessariamente, buscar o talento.

### Quais foram as principais dificuldades que vocês tiveram no começo para fazer a companhia funcionar?

Viabilização financeira. Toda companhia, no início, tem essa dificuldade. E também que as pessoas acreditassem que a companhia

conseguiria isso. Enquanto a gente não tinha isso não tinha nada. A gente começou a batalhar e demos a sorte de começar num momento bom no país, com as leis de incentivo. Soubemos usar bem essas leis e isso nos proporcionou uma estrutura que hoje, mesmo com as leis caindo a gente tem uma condição de criar uma vida própria.

### Qual o propósito da companhia? Qual a diferença que ela tem para as outras companhias e cursos de teatro que existem?

A nossa grande diferença é, primeiro, que não é uma escola de teatro, mas uma companhia. A gente consegue dar acesso para as pessoas, em que elas vão poder se apresentar, como funcionava antigamente. As pessoas não tinham escolas, mas entravam para uma companhia, participavam de uma, duas, três montagens e com isso ia aprendendo a arte de representar. Isso junto com um curso, com um professor acompanhando, dando

dicas. Esse é o nosso grande diferencial e o nosso caminho. Nós procuramos dar acesso, não precisamos que as pessoas daqui sejam os melhores atores do Rio de Janeiro ou queira necessariamente ir para a Globo ou se tornar profissional.

### Qual é a diferença na formação de atores da forma como acontece na Cia. e da forma das escolas profissionalizantes?

Essas escolas profissionalizantes de atores criam uma ilusão, uma perspectiva de profissionalização imediata ao final do curso. Você vai, tira o DRT e acha que já é um ator profissional. Isso não é verdade, um ator profissional se faz ao longo de uma vida. Você vai construindo uma carreira. Aqui não, na nossa formação você vai fazendo e se apresentando para o público, já chega aqui trabalhando e continua trabalhando até o dia em que você sentir que já é um ator com outras perspectivas de mercado, etc. Primeiro, a gente

não é profissionalizante, a gente não busca essa profissionalização acadêmica e burocrática do estado. Depois, nós geramos trabalho. Permitimos que o ator já vá lapidando seu trabalho. A gente não cria essa frustração.

### Como funciona o relacionamento da companhia com o bairro de Botafogo?

Acho que antigamente cada bairro tinha um teatro e é importante que os bairros e as cidades tenham esse tipo de teatro, essa estrutura, porque nós não somos teatro de aluguel, não somos uma escola de teatro. Nós somos uma companhia de teatro trabalhando na sua sede própria. Botafogo tem o maior diferencial porque essa é uma das únicas do Rio de Janeiro. Você pode entrar aqui, conviver com uma companhia, ver como que é. A pessoa quando entra aqui não é para sentar como platéia, ela vê atrás do palco, o que está por trás do palco. É a chance da sociedade conviver com o que está por trás, com uma companhia, uma cochia, o figurino, o cenário, e os atores.



# Botafogo Histórico

por Milton Teixeira\*



## Rua Visconde de Ouro Preto, antiga Dona Carlota



Visconde de Ouro Preto enquanto Ministro da Marinha - 1866-1868

A rua Dona Carlota foi aberta em 11 de novembro de 1872, em terrenos concedidos gratuitamente por D. Carlota Cecília Carneiro de Carvalho Melo Matos, e outros. D. Carlota era esposa do Conselheiro Eustáquio de Melo Matos e filha do 3º. Visconde de Cachoeira, D. Pedro Justiniano Carneiro de Carvalho e Melo, nascido na Bahia em 1811, agraciado com o título por D. Pedro I, em 12 de outubro de 1828, e falecido no Rio de Janeiro em 1871, na grande chácara da qual era proprietário e onde foi aberto o logradouro novo.

Em abril de 1879, a rua possuía apenas três casas térreas. No início do século XX, o médico Oswaldo Cruz possuía, na esquina de rua Muniz Barreto, duas casas geminadas, de aluguel, hoje pertencentes à Escola Dinamis.

Reconhecido como logradouro público pelo Decreto Municipal no. 1.165, de 31 de outubro de 1917, teve seu nome alterado pelo Decreto Municipal de alteração de denominação n°. 1.485, de 30 de outubro de 1920, quando recebeu a nomenclatura atual, em homenagem ao Visconde de Ouro Preto, falecido oito anos antes.

### O último aliado de D. Pedro II

Afonso Celso de Assis Figueiredo, Visconde com Grandeza de Ouro Preto, nasceu em Ouro Preto, Minas Gerais, a 21 de fevereiro de 1836, e faleceu em Petrópolis, RJ, em 21 de fevereiro de 1912, no dia em que completava 76 anos. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Foi jornalista, político e deputado por Minas

Gerais em várias legislaturas.

Ocupou a pasta do Ministério da Marinha no Gabinete de Zacarias de Góis e Vasconcelos, de 3 de agosto de 1866 a 16 de julho de 1868, na fase mais difícil da Guerra do Paraguai. Enquanto nesse cargo, encomendou na França os primeiros navios encouraçados da Marinha do Brasil e criou o Museu Naval.

Eleito Senador do Império, tomou posse em 26 de abril de 1879, onde ficou por quase dez anos. No Senado, defendeu a liberdade para os escravos.

No gabinete do Visconde de Sinimbu, ocupou a pasta do Ministério da Fazenda, de 8 de fevereiro de 1879 a 27 de março de 1880. Enquanto nesse cargo, aprovou a polêmica cobrança de um imposto de vinte réis (um vintém) nas passagens de bondes, lei posta em execução a 1º. de janeiro de 1880, o que motivou graves distúrbios na cidade, com a população contrariada quebrando bondes e saqueando lojas, resultando em avultados danos ao patrimônio público e particular, além de mortos e feridos no tumulto. A lei foi revogada e ele perdeu o cargo em março seguinte, mas ficou até o fim da vida com a alcunha popular de "Afonso Vintém".

Em 1882, o Imperador D. Pedro II nomeou-o Conselheiro de Estado Ordinário. A 13 de junho de 1888, D. Pedro II o elevou ao título de Visconde com Grandeza de Ouro Preto, por seus serviços prestados à pátria, como defensor da Abolição da Escravatura. Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, foi autor de textos de história.

Foi presidente do último gabinete do Império (36º.), organizado em 7 de junho de 1889, ocupando também a pasta do Ministério da Fazenda. No pouco tempo que exerceu o poder, tentou frear a reforma da Monarquia proposta pelo partido Liberal e hostilizou o Exército, que propôs reduzir. No último mês da Monarquia, organizou o Baile da Ilha Fiscal, festa nababesca realizada em 9 de novembro de 1889, em homenagem aos oficiais do encouraçado chileno Almirante Cóchrane, então em visita ao Rio.

No dia 15 de novembro, estava em reunião ministerial no Quartel General do



D. Pedro II o convoca para o gabinete de 1889



Detalhe da Rua Visconde de Ouro Preto

Exército, no Campo de Santana, quando adentrou o salão o General Deodoro da Fonseca, que invadira a reunião com o objetivo de, inicialmente, demití-lo como ministro. A discussão esquentou, perdeu-se o controle, e Deodoro, sentindo-se ofendido, mandou prendê-lo, precipitando assim a Proclamação da República.

Encarcerado por ordem de Deodoro, o Visconde foi banido do país por lei de 19 de novembro de 1889, somente retornando ao Brasil em fins de 1891, após a revogação do decreto de sua expulsão. Depois disso retirou-se da vida pública, cuidando apenas de seus negócios particulares e de escrever



Rua Visconde de Ouro Preto, em Botafogo



O Visconde e as reformas liberais - 1889

suas memórias. Faleceu em Petrópolis, Morava, no Rio, na rua Marquês de São Vicente, na Gávea, nunca tendo residido em Botafogo, na rua que lhe homenageou com o título nobiliárquico.

Seu filho, de idêntico nome, foi famoso intelectual, e, contrário ao pai, foi republicano durante a Monarquia, tendo passado para os monarquistas após a Proclamação da República.

\*Milton de Mendonça Teixeira, professor de história da Universidade Gama Filho e da PROTUR - Escola Técnica de Turismo.



# Problemas da Nelson Mandela estão longe de um desfecho

Marcella Vieira

A polêmica sobre a reurbanização da Rua Nelson Mandela parece estar longe de um desfecho. O caso, que foi capa da última edição do Jornal O Manequinho, continua rendendo debates e reclamações por parte dos moradores de Botafogo. Órgãos municipais responsáveis – como a Secretaria Municipal de Urbanismo e o Instituto Pereira Passos – ainda não apresentaram uma proposta concreta de revitalização da área e hesitam em informar quando a praça e o corredor gastronômico planejados para a área ficarão prontos.

Enquanto isso, os moradores do novo edifício residencial da rua, o Piazza Verde, reclamam que a construtora CHL, responsável pela construção, vendeu os apartamentos a partir de peças publicitárias que mostravam uma área completamente reurbanizada.

## Presidente da CHL diz que situação já está resolvida. Morador discorda

Rogério Chor, presidente da construtora CHL, conversou com a equipe do Manequinho e disse que houve um erro de interpretação em relação ao que foi alegado pela empresa anteriormente. A construtora havia informado que a Prefeitura a “obrigava” a incluir seus projetos arquitetônicos nas peças publicitárias e maquetes, mesmo que estes não estivessem prontos. Esta alegação foi desmentida pela Secretaria Municipal de Urbanismo.

– Não há divergência entre as declarações da Secretaria Municipal de Urbanismo e da CHL. Não temos a obrigação de apresentar maquetes e nem entornos. Mas, para um empreendimento ser mostrado, devemos sempre considerar os projetos urbanísticos da Prefeitura – afirma Chor.

O empresário afirmou também que a construtora não tem qualquer tipo de ingerência na implantação da praça ou na revitalização da Nelson Mandela, já que a área pertence à Rio Trilhos. Ainda assim, ao insistirmos que o material de divulgação do Piazza Verde não deveria mostrar uma área tão idealizada, Chor manteve sua afirmação de que a construtora deve mostrar projetos da Prefeitura, baseando-se no fato de que uma cidade é sempre dinâmica e com diversas demandas de crescimento:

– Nós não mostramos nada “irreal”, pois compreendemos que devemos mostrar o edifício inserido no contexto do projeto da Prefeitura – diz o presidente da construtora, que também enfatiza que grandes planejamentos urbanos devem ser feitos pensando-se em longos prazos:

– É por isso que quando se faz o desenho do entorno de um prédio, há a intenção de mostrar as possibilidades futuras do local, mesmo que elas levem anos para serem concretizadas.

Rogério Chor foi também categórico ao afirmar que a construtora já entrou em acordo com os moradores e que, para ele, o caso já está completamente encerrado. O acordo consistiu em melhorias no prédio, como instalações de câmeras e telefones, pinturas, colocação de lâmpadas, dentre outras medidas que, segundo ele, foram bem entendidas e aceitas pelos proprietários.

O bancário Humberto Cardoso, proprietário de apartamento do edifício, alega que a situação não é tão ideal quanto a descrita pelo empresário. Ele confirma as melhorias feitas no edifício, mas afirma que nem todos ficaram satisfeitos e que houve apenas uma tentativa de amenizar a situação.

– Foram apenas medidas paliativas para amenizar o caso, já que os moradores estavam revoltados com a falta de comprometimento da construtora em relação à urbanização da área. Mas ainda não estamos completamente satisfeitos. Há muito a ser feito – contesta Humberto.

## Órgãos públicos e Grupo Estação não se pronunciam sobre o caso

Novamente, a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (Rio Trilhos) não respondeu as nossas perguntas e preferiu não se pronunciar sobre os problemas da área. O Grupo Estação, que inaugurará novas salas de cinema no espaço comercial do Piazza Verde em 2007, também foi novamente procurado. A equipe de marketing do grupo também não respondeu as perguntas e preferiu não fazer parte da polêmica, ainda que muitos lojistas da área e moradores afirmem que o espaço comercial do local seja precário e com poucas condições de abrigar projeto tão grandioso.

Já o Instituto Pereira Passos (IPP)

mantém em sua homepage na internet o projeto de revitalização da Nelson Mandela como um de seus projetos de urbanização para o município do Rio de Janeiro (o texto pode ser lido através do link [http://www.rio.rj.gov.br/ipp/pu\\_botaf.htm](http://www.rio.rj.gov.br/ipp/pu_botaf.htm)). São citadas as construções de uma “área de lazer” e de um corredor gastronômico e é mencionado que estas medidas serão feitas “a partir da liberação dos terrenos do metrô”. Porém, o site não divulga datas e nem previsões concretas de quando estas obras seriam entregues à população. Questionada sobre possíveis datas e sobre quais medidas vêm sendo adotadas pelo órgão para diminuir as constantes obras do metrô no local, a assessoria do IPP não nos deu nenhuma resposta até o fechamento desta edição.

Percebe-se que tanto os órgãos públicos como alguns dos grupos privados que estão – direta e indiretamente – envolvidos no caso, mostram-se relutantes e parecem não querer participar de nenhuma polêmica ou comprar qualquer briga. Assim, o prejuízo fica, como de praxe, nas mãos de moradores e contribuintes que não conseguem respostas concretas das autoridades em relação à revitalização de uma área que tem sido, ano após ano, degradada por intermináveis obras e especulações imobiliárias.

## Entenda o caso:

A última edição do Jornal O Manequinho deu destaque ao caso da Rua Nelson Mandela. A revitalização da área e a construção de uma praça prometidas há anos pela Prefeitura aos moradores de Botafogo, até hoje não saíram do papel. Para aumentar a polêmica, o edifício residencial Piazza Verde, localizado na Nelson Mandela, nº 100, trouxe uma série de reclamações de seus futuros moradores. Os proprietários alegaram que a construtora CHL vendeu os apartamentos a partir de peças publicitárias que mostravam uma área completamente renovada, com a praça já pronta. Na ocasião, moradores disseram que a empresa jamais se comprometeu com a revitalização do local, além de terem feito fortes reclamações às intermináveis obras do metrô que prejudicam o bairro. Procurada pelo Manequinho, a construtora alegou que a empresa jamais prometeu a revitalização da área e que seria “obrigada” a exibir projetos urbanísticos da Prefeitura em suas maquetes e materiais promocionais. A Secretaria Municipal de Urbanismo desmentiu as alegações de que haveria tal obrigatoriedade e acrescentou que, ao conceder a licença para o projeto, não fez qualquer imposição para divulgação da “urbanização” do entorno.



Reprodução do folder do projeto do Piazza Verde, que foi entregue aos moradores sem a revitalização prometida no material de divulgação





# Espaço AsEB

Associação das Empresas de Botafogo - [www.aseb.com.br](http://www.aseb.com.br)

## Sambódromo em clima de alegria

**Por Marianna Freitas  
Fotos Ricardo Diniz**

Em um clima de muita alegria, mais de 10.000 crianças incendiaram de tanta animação a Marquês de Sapucaí nesse último domingo. A Sapucaí, que é marcada pelos glamurosos e belíssimos desfiles de carnaval transformou-se em uma imensa lona de circo lotada de crianças com muito pique para pular e cantar a tarde toda.

Assim que chegavam ao sambódromo, cada criança recebia seu “kit-lanche”, contendo maçã, suco natural e alguns biscoitinhos. Barraquinhas de pipoca ficaram espalhadas pelo local e no meio da tarde todos ganharam um delicioso cachorro-quente.

Com um palco montado bem embaixo da Apoteose, o animador do programa da Xuxa fez baixinhos e grandinhos dançarem a tarde toda. Ninguém ficou parado por um só minuto! Grupos de pagode, de dança contemporânea, demonstrações dos cães da Polícia Militar, grupos musicais e muitas outras atrações animaram esse momento maravilhoso e inesquecível para todos os presentes. A bateria mirim fez com que adultos e crianças mostrassem o porquê do Rio de Janeiro ser a cidade do samba e o

ator e cantor Leandro Léó, oriundo do “Gente Inocente” e do “Sítio do pica-pau amarelo”, ambos programas da Rede Globo, cantou sucessos de Jota Quest e canções próprias.

Além dessas atrações, brinquedos como pula-pula, parede de escalada, escorrega gigante, dentre outros, também divertiam a moçada.

Nem a chuva que teimava em cair no fim da tarde, desanimou a galera que esperava ansiosamente por uma principal atração. Com as músicas na ponta da língua, a criançada fez coro com o grupo cover oficial da banda RBD. Sucessos como “Um Pouco desse amor”, “Rebelde” e “Nuestro Amor”, puderam ser ouvidos pelo grupo e pelas crianças, que cantavam em alto e bom tom! Podemos dizer que foi a atração que mais animou a galera.

Finalizado, com uma atração com a cara do evento, o Circo Tigre com equilibristas, malabaristas e comédicos levou muita diversão e alegria a todas as crianças, fechando o dia com chave de ouro.

As crianças agradeceram de diversas formas à Doutora Ivone Ferreira Caetano, autora e diretora desse evento maravilhoso, que proporcionou a todas elas uma verdadeira tarde de sonhos.



Mais de 10.000 crianças incendiaram de tanta animação a Marques de Sapucaí



Marcelo Ferreira, presidente da AsEB e equipe, ao lado crianças se divertem na Sapucaí



Que neste Natal  
Aquela magia toda guardada durante todo o ano  
Venha presente nos corações daqueles que festejam o amor.  
Que não apenas seja uma comemoração,  
Mas um início para uma nova geração.  
O Natal simboliza nova vida,  
Pois nele comemoramos o nascimento do Homem  
Que modificou a nossa maneira de ver o mundo.  
Trazendo-nos amor e esperança.  
Que neste natal sejam confraternizados todos os desejos  
De um mundo melhor.  
Que todos estabeleçam um novo vigor de humanidade.  
E que nada seja mais forte do que a união  
Daqueles que brindam o afeto entre eles.

**A AsEB deseja à todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!!!**

### FORMULÁRIO DE ADESÃO

EMPRESA:  
RAMO:  
PORTE:  
RAZÃO SOCIAL :  
REPRESENTANTE:  
CNPJ:  
ENDEREÇO:  
CEP/BAIRRO  
TELEFONE:  
E-MAIL:

**JUNTE-SE A NÓS!  
WWW.ASEB.COM.BR**

**BOTAFOGO, VOCÊ E SUA  
EMPRESA MERECEM!**